

Editorial / Editorial

Associação Ítalo-Brasileira de hematologia (AIBE) *Italo-Brazilian Association of Hematology (AIBE)*

A.Maiolino

Foi fundada em 02/04/2004 na cidade de Gênova, Itália, a Associação Ítalo-Brasileira de Hematologia (AIBE). Os objetivos desta associação são o de promover a integração entre os Serviços de Hematologia dos dois países através do intercâmbio de profissionais da área de saúde e o desenvolvimento de protocolos clínicos e laboratoriais de interesse comum.

Hoje, a cooperação e a realização de estudos multicêntricos são de fundamental importância para o desenvolvimento da ciência médica. A Itália tem uma longa tradição e vem avançando muito nos últimos anos, na promoção destes estudos. A sua inclusão no cenário da Comunidade Européia também contribuiu em muito para este progresso.

Os membros italianos, fundadores da AIBE, estão na liderança e participam de diversos grupos cooperativos que desenvolvem protocolos da mais alta relevância científica. Podemos dar como exemplo o Gruppo Italiano Trapianto Midollo Ósseo (GITMO)¹ e o Italian Non-Hodgkin's Lymphoma Cooperative Study Group.² Existe também uma forte integração destes grupos italianos com grupos internacionais tais como o European Group for Blood and Marrow Transplantation (EBMT).³

Tivemos a oportunidade, ao trabalharmos na Itália, de participar efetivamente no desenvolvimento de alguns destes estudos, desde as discussões preliminares até a efetiva inserção de pacientes. Acreditamos ser de fundamental importância a formação de grupos cooperativos

em nosso país e podemos citar o Grupo de Estudos Multicêntricos em Onco-Hematologia (GEMOH) como um exemplo deste modelo de trabalho, que já vem dando frutos. Nosso estudo cooperativo sobre tratamento do mieloma múltiplo, sob a égide do GEMOH, conta com a destacada participação de renomadas instituições brasileiras, tais como a Unicamp, a USP-Ribeirão Preto, a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e o Hospital Israelita Albert Einstein. A qualidade deste projeto foi reconhecida recentemente pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), através da concessão de uma verba de pesquisa. A integração deste e de outros grupos nacionais com grupos internacionais é possível e amplamente desejável. Esperamos que a AIBE possa se constituir em um instrumento eficaz para atingirmos este fim.

A fundação da AIBE foi maturada a partir do grande sucesso obtido com os Encontros Ítalo-Brasileiros de Hemopatias Malignas e Transplante de Medula Óssea realizados em conjunto com os congressos da SBTMO 2002 no Rio de Janeiro e SBTMO 2003 em Ouro Preto. O próximo encontro já está marcado para este ano, também no congresso da SBTMO, a se realizar em Curitiba. Além deste evento pretendemos realizar no mês de novembro, na Itália, uma reunião executiva, para definirmos as linhas de ação no que se refere à elaboração de protocolos de pesquisa comuns.

A AIBE encontra-se aberta à filiação e à colaboração dos hematologistas brasileiros.

Referências Bibliográficas

1. Ladetto M, Corradini P, Vallet S, et al. High rate of clinical and molecular remissions in follicular lymphoma patients receiving high-dose sequential chemotherapy and autografting at diagnosis: a multicenter, prospective study by the Gruppo Italiano Trapianto Midollo Osseo (GITMO). *Blood* 2002;100(5): 1.559-65.
2. Santini G, De Souza C, Aversa S, et al. A third generation regimen VACOP-B with or without adjuvant radiotherapy for aggressive localized non-Hodgkin's lymphoma. A report from the Italian Non-Hodgkin's Lymphoma Cooperative Study Group. *Braz J Med Biol Res* 2004;37(5):719-28.

3. Sweetenham JW, Santini G, Qian W, et al. High-dose therapy and autologous stem-cell transplantation versus conventional - dose consolidation/maintenance therapy as postremission therapy for adult patients with lymphoblastic lymphoma: results of a randomized trial of the European Group for Blood and Marrow Transplantation and the United Kingdom Lymphoma Group. *J Clin Oncol* 2001; 19 (11): 2927-36

Avaliação: O tema abordado foi sugerido e avaliado pelo editor.

Recebido: 28/06/2004

Aceito: 29/06/2004

Professor Assistente de Hematologia do Departamento de Clínica Médica da UFRJ. Coordenador Brasileiro da AIBE.

Correspondência para: Angelo Maiolino

Av. Brigadeiro Trompovsky s/n

21941-590 - Rio de Janeiro-RJ - Email: maiolino@hucff.ufrj.br